

Teatro de Sombras tradicional chinês¹

Erica Luo

Museu Nacional de Teatro de Sombras – Chengdu (China)



¹ Texto traduzido por Maite Tseng, graduada em Comercio Internacional pela Tamkang University (Taiwan); pós-graduada em Economia e Gestão das Estratégias Empresariais pela UFSC.



PÁGINA 90: (acima) Hunan. Dinastia Ming - Museu Nacional de Teatro de Sombras de Chengdu, China e (abaixo) Ópera de Sichuan. Dinastia Qing - Museu Nacional de Teatro de Sombras de Chengdu, China

PÁGINA 91: (acima) Fada da Concha. Dinastia Qing - Museu Nacional de Teatro de Sombras de Chengdu, China. (Abaixo esquerda) Imortal de Wisdom. Dinastia Qing - Museu Nacional de Teatro de Sombras de Chengdu, China e (abaixo direita) Silhueta do Teatro de Sombras Chinês - Foto de Nina Medeiros



Resumo: O estudo apresenta um panorama do Teatro de Sombras tradicional chinês em seus mais de mil anos de existência. Mostra que essa arte é amplamente praticada em 28 Províncias do país e destaca os seus sete grandes estilos de criação e apresentação; analisa as principais características destes estilos-escolas, com destaque para a forma e desenho das personagens, os materiais com os quais são confeccionadas as silhuetas e as sonoridades empregadas nos espetáculos; menciona ações realizadas para preservar esta arte, bem como mudanças que ela sofre nos últimos tempos.

Palavras-chave: China; teatro de sombras; teatro tradicional.

Abstract: This study presents an overview of traditional Chinese shadow play over its more than one thousand years of existence. The paper shows that this art is broadly practiced in 28 provinces of the country and highlights its seven grand styles of creation and presentation. It analyzes the main characteristics of these styles and schools, highlighting the form and design of the characters, the materials with which the silhouettes are made and the sonorities used in the presentations. It also presents actions undertaken to preserve this art, as well as changes that it has undergone in recent times.

Keywords: China, shadow play, traditional theater.

Durante a Dinastia Song (960 – 1279) foram encontrados os primeiros registros, de forma escrita, das apresentações do Teatro de Sombras, também conhecido como “jogo de luzes” ou a “guerra de sombra”, e isso remonta há mais de mil anos. Essa é uma manifestação muito difundida na sociedade chinesa, considerada

uma arte popular antiga e especial. O Teatro de Sombras chinês está distribuído vastamente nas regiões do norte e sul, as diferenças variam de acordo com suas características geográficas e culturais. Jiang Yuxiang, em seu livro *Chinese Shadow Play*, apresenta um mapa da China comprovando que, exceto nas Províncias de Xinjiang, Tibet, Guizhou, Guangxi, Hainan e Macau, todas as outras 28 Províncias do país possuem a tradição do Teatro de Sombras (foto 1).



Foto 1 - Distribuição do Teatro de Sombras no território chinês

Teatro de Sombras chinês – Os sete grandes estilos

O Teatro de Sombras chinês é dividido de acordo com seu histórico cultural, podendo ser separado em duas grandes linhagens: norte e sul. Estas duas linhagens conforme Jiang Yuxiang (1991:196), possuem diferenças nas características, nas formas de seus personagens, bem como na localização geográfica e por isso essas duas linhagens podem ser subdivididas em sete grandes estilos: 1 - O Teatro de Sombras Qin Jin (abreviação da Província de Shaanxi e da Província de Shanxi), incluindo o Teatro de Sombras das Províncias de Shaanxi, Gansu, Shanxi, norte de Sichuan e Qinghai; 2 - O Teatro de Sombras Luanzhou (também conhecido como estilo Tangshan), que engloba o Teatro de Sombras das regiões: Leste Hebei, Dongcheng, Beijing, Nordeste

e Mongólia Interior; 3 - O Teatro de Sombras Shandong; 4 - O Teatro de Sombras Hangzhou, que compreende os estilos de teatro das Províncias de Zhejiang e Shanghai; 5 - Os Grandes Teatros de Sombras Chuan (abreviação da Província de Sichuan), È (abreviação da Província de Anhui), Dian (abreviação da Província de Yunnan), e inclui também os Teatros de Sombras Hubei; o Teatro de Luzes da Província de Sichuan (o Teatro de Luzes Chengdu), sul de Henan e Yunnan; 6 - Os Teatros de Sombras Xiang (abreviação da Província de Hunan) e Gan (abreviação da Província de Jiangxi), incluindo o das Províncias de Hunan e Jiangxi; 7 - O Teatro de Sombras Chaozhou, que inclui o Teatro das Províncias de Guangdong, Fujian e Taiwan.

Após vários trabalhos de pesquisa realizadas em campo e da organização de aproximadamente de 200 mil objetos relativos ao Teatro de Sombras, apresento as principais características dos grandes estilos e grupos tradicionais, objetivando revelar os destaques e as peculiaridades do Teatro de Sombras chinês. Espero poder demonstrar as características dessa arte chinesa no texto que segue.

As características tradicionais dos grandes estilos do Teatro de Sombras chinês

1. As características dos personagens dos Teatros de Sombras Qin Jin

Os personagens dos Teatros de Sombras Qin Jin, recortados em couro de boi, são amplamente praticados nas regiões Shaanxi, Shanxi e norte de Sichuan. O estilo de Teatro Shaanxi é praticado geograficamente próximo ao estilo Xianyang; no sentido leste encontra-se o Teatro de Sombras Donglu, já no sentido oeste, o Teatro de Sombras Xilu. As diferenças entre os dois últimos estilos são mínimas, as características principais são: as silhuetas possuem 30 cm de altura, estatura pequena e são cuidadosamente recortadas. Xiao Shen (principal personagem masculino) e Xiao Dan (principal personagem feminina), têm as testas altas com nariz empinado,

as bocas são delicadas e possuem uma imagem encantadora; as silhuetas são descritas como “sobrancelhas no formato de arco, olhos de linhas finas e bocas de cerejas”. O principal destaque de todas as personagens do Teatro de Sombras no estilo Shaanxi são as testas elevadas, chamado de testas de rochas, e significa que os personagens são abençoados e têm boa energia (foto 2).

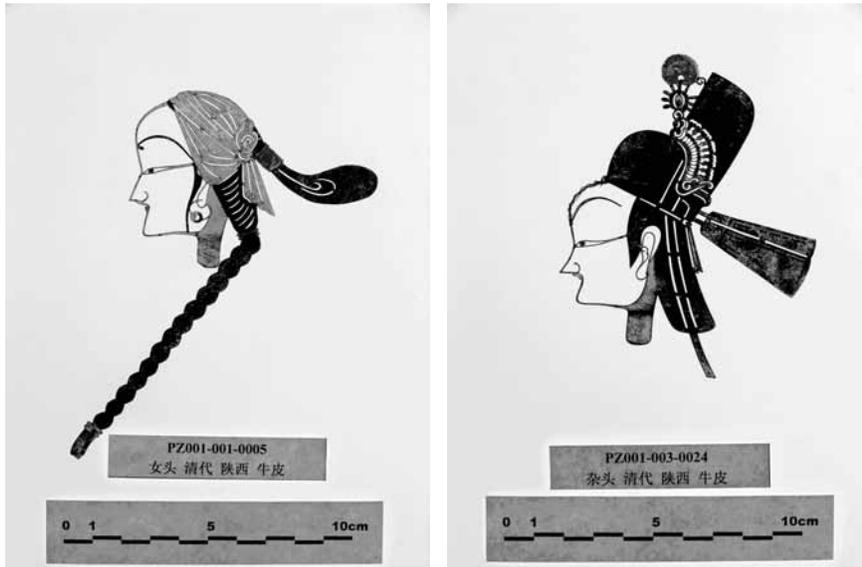


Foto 2 - Teatro de Sombras Shaanxi (Dinastia Qing - 1644 - 1912).
Museu Nacional de Teatro de Sombras de Chengdu

O Teatro de Sombras Qin Jin inclui também os Teatros de Sombras das Províncias de Qinghai, Gansu, Chongqing, e Shanxi sendo que os seus estilos não se diferenciam muito do estilo Shaanxi. Ao analisar as silhuetas do estilo Qinghai que estão no Museu Nacional de Teatro de Sombras de Chengdu se constata que são um pouco menores ao comparar com as do Teatro de Sombras Shaanxi. Suas formas são mais requintadas, delicadas, com silhuetas sofisticadas e detalhistas, menos complicado que o estilo Shaanxi, adicionando um ar de simplicidade e beleza nos personagens. O estilo Qinghai é um dos meus preferidos. Esta silhueta do estilo Qinghai possui o formato de “Jie Ma Zi”



(foto 3), e tem a aparência de Wudan: o personagem usa um chapéu de palha, a mão segura o chicote e há um pequeno anel preso ao tornozelo da silhueta, que pode ser conectado por um fio com a sela do cavalo, o que possibilita ao manipulador, realizar movimentos para a apresentação dos mais diversos estilos de artes marciais.

Foto 3 - Jie Ma Zi,
Teatro de Sombra Qinhai
Dinastia Qing. Museu
Nacional de Chengdu

1.1 Os tradicionais Grupos de Teatro de Sombras no estilo Qin Jin

Conforme as pesquisas de campo que realizei, os grupos que ainda mantêm as tradições do Teatro de Sombras Qin Jin são: o Grupo Yu Tian (Chuva e Arrozal) na cidade de Xian, Província de Shaanxi; o Grupo da Família Shi, na Província de Gansu; e o Grupo da Família He, na Província de Yunan.

O Grupo Yu Tian (Chuva e Arrozal) é formado por 5 pessoas, também conhecidas pelo apelido de “Os cinco homens ocupados”. Suas funções se dividem em: Qian Shen, responsável por parte de canto e a execução de alguns instrumentos durante apresentação; o Qian Shou, responsável por todas as encenações do Grupo; Shang Dan e Xia Dan são atores manipuladores e responsáveis por parte da encenação, também denominados de Bang Qian; Houtai, músico que toca alguns instrumentos; e Qian Shen é o artista responsável pela melodia *Wan Wan Qiang*; os artistas que tocam os instrumentos com pedais são chamados de Que Ban Chang² (foto 4).

² Estilo de Shaanxi Xilu, famoso por possuir o instrumento harpa com tábua.



Foto 4 - Grupo Teatro de Sombra “Yu Tian”
(Chuva e arrozal) de Shaanxi



Wan Wan - principal instrumento
da melodia Wan Wan Qian

Na cidade de Huanxian, Província de Gansu, o estilo “Tao” é uma combinação de Teatro de Sombras com a religião Taoista. Este teatro incorpora as canções populares nos estilos Xiaxi e Gansu gerando, então, a melodia Tao. Utiliza as delicadas silhuetas das personagens do Teatro de Sombras Xiaanxi, e o roteiro das peças se baseia em lendas locais, com histórias cheias de quiprocós. O Grupo da Família “Shi” é o representante oficial do Teatro de Sombras Huanxian no estilo Tao. Os instrumentos musicais clássicos utilizados nas suas apresentações são *Yugu* (piano de bambu) e *Jianban* (foto 5).



Foto 5 - Grupo Teatro de Sombra Huanxian,
Gansu estilo “Tao” da Família Shi



Instrumentos típicos do
estilo “Tao” Yugu e Jian ban

No sul da Província de Sichuan, existe o Grupo da Família He formado por apenas duas pessoas. O diretor atual é He Huaping, sucessor de seu pai, He Zhentong. Desde que seu pai faleceu, ele herdou as habilidades de manipular as silhuetas e o canto. Seu tio He Tianguai é o responsável pela música, tocando quatro ou cinco instrumentos musicais como tambor e *suona* (instrumento de sopro). A principal característica do Grupo da Família He é a agilidade e precisão no modo de atuar, mas a forma de organização é extremamente simples, o que representa muito bem um grupo de tradição familiar (fotos 6 e 7).



Foto 6 - Grupo da família He no Sul de Sichuan, Diretor
(Coordenador ou chefe do grupo) Sr. He Huaping



Foto 7 - Acompanhamento (musical)
Grupo da família He, Sr. He Tianguai

2. As Formas e características do Teatro de Sombras Tangshan

O Teatro de Sombras Tangshan é originário da cidade de Luanzhou, cujo nome atual é Luanxian, por isso o Teatro de Sombras Tangshan é, ao mesmo tempo, conhecido como Teatro de Sombras Luanzhou. As silhuetas deste teatro são feitas em couro de jumento e são recortadas destacando o seu perfil. O formato ou o perfil do rosto das silhuetas é conhecido como "Face Wu Fen" (Face de 5 partes). As características típicas das personagens se destacam pelo formato de nariz empinado. Diz a lenda que o perfil destas silhuetas têm o mesmo desenho do rosto de Buda Guanyin. Houve uma combinação de elementos do teatro de sombras e religião para disseminar as lendas e histórias de Buda.

O personagem típico do Teatro de Sombras Tangshan é Da Shi Xiong (Grande Mestre), o desenho de seu rosto é dividido em sete partes. Ele representa o palhaço, e possui um papel importante de entreter o público nos intervalos das apresentações. A representação de cenas cômicas nos intervalos das peças é uma característica marcante do Teatro de Sombras Tangshan (foto 8).



Foto 8 - Dan Jiao



Foto 8 - Shen Jiao



Foto 8 - Da Shi Xiong (Grande Mestre)

As silhuetas no estilo Tanshan são feitas em couro de jumento e o tratamento dado à pele deixa-o muito fino, transparente e isso reflete as cores e traços físicos das personagens. Isso as deixam leves e conseqüentemente facilita a sua manipulação.

Na região de Tangshan, o Sr. Qi Yongheng é conhecido como Jian Kan Wang (Rei da flecha) pela habilidade de suas mãos, descrevem-nas com a capacidade de mover um milhão de soldados e cavalos. Isto é possível justamente pela leveza das silhuetas Tangshan (foto 9).



Foto 9 - Sr. Qi Yongheng (Apresentação de duas mãos movimentando milhões de soldados)

2.2 Os grupos de Teatro de Sombras tradicionais Tangshan

Nos grupos tradicionais Tangshan, os artistas que atuam nas apresentações de Teatro de Sombras possuem títulos diferentes. O que está localizado na parte esquerda superior do palco se chama Shangxian (linha de cima), e o que atua na parte direita é denominado Xiaxian (linha de baixo). O auxiliar na manipulação das silhuetas se chama Tiexian (prende linha) e todos os artistas que manipulam as silhuetas são identificados como Naxian (segura linha). No Teatro de Sombras tradicional Tangshan, o destaque é a forma de canto, conhecido como Chasa (Apertador de garganta). Os personagens são manipulados por artistas homens e, enquanto eles cantam, usam as próprias mãos para comprimir a garganta, a fim de alcançar o efeito de voz feminina (foto 10).



Foto 10 - A técnica de apertar a garganta no teatro de sombra de Tangshan Luan Nan

3. O Teatro de Sombras Shandong Jinan

O Teatro de Sombras Jinan faz parte do estilo Shandong e, já está na sua terceira geração. Possui mais de 100 anos de história. Atualmente as silhuetas são confeccionadas com material plástico. O Teatro de Sombras Shandong é também conhecido por “Dois atuando no palco” e “os dois homens ocupados”. O Sr. Li Xin lembra de sua infância quando seu avô, Li Keao, e o seu pai, Li Fuzhen, saíam juntos para a apresentação de peças. O avô manipulava as silhuetas e seu pai fazia o acompanhamento musical, atuando juntos nas apresentações. Nos anos de 1990, o Sr. Li Xin quis atuar individualmente manipulando as silhuetas e tocando os instrumentos musicais. Para manipular os personagens ele ocupava as duas mãos, por isso passou a utilizar os pés para tocar as músicas. Aos poucos foi melhorando a sua técnica e hoje já é possível conferir o resultado do trabalho deste solista: “Um no palco”. O Sr. Li Xin usa instrumentos musicais como tambores, gongo e outros instrumentos de percussão. Ele sempre criou sua própria estrutura para fixar cada instrumento, colocando pedais diante dos pés para produzir o som (foto 11).



Foto 11 - Teatro de Sombra
Shangdong Jinan

4. O Teatro de Sombras Hangzhou

O Teatro de Sombras Zhejiang Haining, faz parte do Teatro de Sombras Hangzhou. Este estilo é originário da Dinastia Nangsong (1127 – 1279), portanto já possui mais de 900 anos. Com a vinda da família real (de Pianjiag) para Jiangnan no ano de 1127, ali foi introduzida a tradição do Teatro de Sombras.

O Teatro de Sombras Haining é considerado, desde 2003, Patrimônio Cultural Intangível da Província e em 2006 também foi assim reconhecido pelo Governo da República Popular da China. Em tempos remotos o couro do carneiro era usado para fazer as silhuetas, mas atualmente elas são feitas de couro de boi. A característica principal do Teatro de Sombras Haining é a sua leveza e suas pinturas bastante coloridas com estilo similar ao teatro feito em Jiangnan. Essas semelhanças aparecem nos penteados da personagem “Xiao dan”, que usa flores estampadas no cabelo, tal como as moças que vivem nos barcos para realizar comércio e locomoção pela região. Tudo isso mostra detalhes da cultura Jaingnan. Duas características se evidenciam neste estilo, a habilidade nos recortes e vazamentos das silhuetas, bem como a delicadeza dos bordados de Suhang presentes no figurino das silhuetas/personagens (foto 12).



Foto 12 - Teatro de sombra Zhejiang Haining

O Teatro de Sombras de Qibao, faz parte do grande Teatro de Sombras estilo Hangzhou. Durante o período inicial da Dinastia Qin (1875-1908), o Sr. Mao Genyu, do município Qibao, aprendeu as técnicas do Teatro de Sombras em Zhedong, mas depois retornou para a sua terra natal para fundar o grupo Hóng Xù Táng.

Na primavera de 1880 foi realizada a primeira apresentação, tornando o Teatro de Sombras de estilo Qibao a referência mais antiga e completa desta arte na região de Shanghai. As silhuetas preservadas do Teatro Qibao não são muitas, supostamente as primeiras foram feitas em couro de carneiro Huyang, animal da região de Taihu. Naquela época, ali havia grande criação de carneiro Huyang, e devido ao tratamento dado à pele deixando-a com elevada transparência, as silhuetas e os acessórios eram feitos com este tipo de couro. Atualmente, nas encenações realizadas pelo diretor, Zhu Moujun, no Museu de Arte de Teatro de Sombras Qibao são usados materiais como PVC transparente (ou policarbonato) para a confecção das silhuetas e tinta de vitral para pintá-las (foto 13).



Foto 13 -
Diretor do
Museu de Arte
do Teatro de
Sombras Qibao
Shanghai

5. O Grande Teatro de Sombras

O Teatro de Sombras Chengdu era bastante popular no final da Dinastia Qin (1875 – 1908). Conforme Qing Fuchong (1987:296) Ali existiam mais de 16 grupos como o Chengdu Deng Yin (Luzes de

Chengdu). As cidades ao redor da capital Chengdu também foram estimuladas a disseminar esta arte, que era vista com frequência nas casas de chá. Mas, a partir das décadas de 1930 e 1940, com a popularização do cinema, esta arte tradicional foi desaparecendo e passou a ser vista quase que exclusivamente nos templos. Em 2006, com a política nacional para proteger a cultura intangível chinesa, a cidade de Chengdu fundou o Museu Nacional de Teatro de Sombras, colecionando mais de 200 mil peças de todo o país.

As silhuetas do Teatro de Sombras Chengdu são divididas de acordo com o tamanho: pequeno, médio e grande. Mas atualmente restaram apenas as silhuetas médias e grandes. As consideradas grandes, possuem altura de 60 a 80 cm, as de tamanho médio possuem de 20 a 30 cm. O estilo único do Teatro de Sombras Chengdu se diferencia do teatro tradicional de sombra chinês, destacando-se por ser sofisticado, elegante e com características de cerimônia.

A personagem Shenjiao (o cornudo) possui os olhos arregalados e brilhantes dando mais fortemente a impressão de vida. Já a silhueta do personagem Wu shen (guerreiro), também conhecido no norte (região de Shaanxi como Kao, tem em seu figurino uma armadura com *meihua* (flor de ameixa) e *xuehua* (flor de neve). Algumas silhuetas possuem o desenho de cabeça de tigre ou de onça visíveis no seu figurino, esses são generais (foto 14).

Os personagens Choujian (palhaços), normalmente, têm a cor viva pintada no rosto ou usam um figurino cômico; outros possuem os olhos grandes em forma de peixe, com o lábio inferior e o queixo retraído para o interior da sua boca pequena. A simplicidade das linhas



Foto 14 - Dinastia Qing Grande
Teatro de sombra Chengdu

no desenho da personagem já mostra a sua comicidade provocando o imediato riso na platéia. A presença do palhaço e sua capacidade de provocar o riso também são as principais características do Teatro de Chengdu (foto 15).



Foto 15 - Dinastia
Qing Grande
Teatro de sombra
Chengdu Chou
(palhaço)

Restaram poucas silhuetas do tradicional Teatro de Sombras do estilo Chengdu, elas estão espalhadas no Museu da Universidade de Sichuan; Museu Nacional de Teatro de Sombras, de Chengdu; Museu do Couro, da França e nas mãos de alguns colecionadores particulares.

As silhuetas do antigo Teatro de Sombras Hubei são recortadas em couro de boi, essa forma de teatro é conhecida como *Da Men Shen* (A grande porta de Deus). O tamanho das silhuetas Hubei e Chengdu é bastante similar. A silhueta Hubei possui fortes traços e a máscara do rosto é desenhada de forma mais realista. Este é um dos estilos de Teatro de Sombras mais antigo da China. As principais características são encontradas no pescoço das personagens que possuem dois espaços vazados. Meus estudos demonstram que somente os Teatros de Sombras Hubei e Hunan possuem este detalhe (foto 16).

No Teatro de Sombras do município de Tenchong, da Província de Hunan, as silhuetas são recortadas em couro de boi e possuem personalidade mais selvagem, desinibida, suas roupas são feitas com impressão de cera (batik), e rica em detalhes de etnias minoritárias da China (foto17).



Foto 16 -
Grande Teatro
de Sombra
de Hubei
Laoshen
Dinastia Qing



Foto 17 -
Teatro de
sombra Yunan
Wushen
Dinastia Qing

6. O Teatro de Sombras de Papel em Hunan

No tradicional teatro da Província de Hunan, surgiu o primeiro Teatro de Sombras de papel. Consiste na sobreposição de diversas camadas de papel que depois é desenhado e recortado para formar a silhuetas e cenários. Algumas silhuetas possuem papel celofane vermelho no meio, o que deixa a sombra colorida. A cabeça da personagem é feita com um tipo de plástico chamado *Sai Luoluo* e as suas características e traços faciais são destacados com tinta preta evidenciando detalhes da boca, olhos, nariz e orelhas. Para a realização deste delicado trabalho são utilizados os tradicionais pincéis (*maobi*) da caligrafia chinesa (foto 18).

7. O Teatro de Sombras de Chaozhou

Este estilo surgiu no período Koxinga (1662-1683) com o Sr. A Wan Shi, natural de Chaozhou, quando ele se estabeleceu em Kaoshiung, Taiwan, junto com a tropa militar. Ele passou a trabalhar com cinco discípulos, o que resultou na disseminação e maior interesse pelo Teatro de Sombras na região.



Foto 18 - Teatro de sombra de papel Hunan Dinastia Qing

Em 2005 foi realizada a 1ª edição do Festival Internacional de Teatro de Sombras, em Tangshan, na Província de Hebei. Foi um festival competitivo do qual participaram muitos grupos. Os representantes de Taiwan foram os grupos Teatro de Sombras de Papel Guangyanq (Luz e Sal), e o Grupo Teatro de Sombras Hong Xin Ge (Pavilhão Próspero e Grandioso). O Teatro de Sombras em Taiwan foi mudando conforme o desenvolvimento do país, surgindo então, o Teatro de Sombras utilizando silhuetas confeccionadas em couro, papel, e material plástico.

Conclusão

Este estudo é resultado de pesquisa realizada no Museu Nacional de Teatro de Sombras de Chengdu, com mais de 200 mil peças originárias das mais diversas regiões da China. Entre os sete grandes estilos de Teatro, somente para a produção das silhuetas no estilo Qin Jin, o Museu já possui mais de 20 ferramentas para recortá-las e elas se caracterizam por um padrão requintado e delicado, com linhas complexas e diversificadas. As silhuetas “testa alta” ou “testa de rocha” constituem uma particularidade.

Para produzir as silhuetas do estilo Luanzhou é usado apenas um cinzel para recortá-las. As habilidades das mãos dos artesãos são reconhecidas como “faca de deus e machado do diabo”, pois os detalhes como a barba e os cabelos conseguem alcançar espessura tão fina quanto a da seda; o formato do nariz empinado também é uma característica deste teatro tradicional.

Observando as silhuetas do acervo do Museu Nacional de Teatro de Sombras de Chengdu é possível perceber que já não existem muitas

diferenças no formato das silhuetas do Teatro de Sombras Shangdong e o Teatro de Tangshan. Atualmente para a confecção destas silhuetas e para manter o seu formato tradicional são utilizados materiais plásticos produzidos na cidade de Jinan (da Província de Shangdong); mas, houve um aumento em suas dimensões. A característica principal do Teatro de Sombras Shangdong é a habilidade dos manipuladores na cena. O Grupo Xian Qun da cidade de Jinan, em 1949, era formado por cerca de 20 integrantes, já em 1958 passou a ter somente 5 pessoas, e a partir da década de 1990 começa a ser apresentado por solistas, o que os tornou conhecidos como “cada indivíduo no seu palco para mostrar a sua história”.

A característica principal do Teatro de Sombras Hangzhou é a sua forma de produção e confecção que se diferencia das outras regiões, pela sua pintura com traços da arte tradicional chinesa, Shui Mou Hua.

O Grande Teatro de Sombras Chengdu se destaca por suas silhuetas recortadas com refinamento, delicadeza e atenção aos detalhes, enquanto o Grande Teatro da Sombras Hubei tem um estilo simples, o que o torna único no universo do Teatro de Sombras chinês.

No Grande Teatro de Sombras de Yunnan, tanto o personagem Wushen, com seu figurino recortado de modo uniforme, quanto a personagem Xiao Dan, com seu figurino tingido em *batik* refletem sempre os originais estilos das etnias minoritárias chinesas.

Entre as silhuetas do acervo do Museu Nacional de Teatro de Sombras de Chengdu estão as silhuetas do Teatro de Sombras Chaozhou feitas tanto em papel quanto em couro; as silhetas do teatro de sombras de papel são pintadas manualmente e as silhuetas do teatro de sombras feitas em couro são recortadas de modo similar ao de outras regiões, no entanto as diferenças estão em seus tamanhos.

Após anos de pesquisas de campo que realizo sobre os tradicionais grupos do Teatro de Sombras chineses é possível afirmar que esta arte está mais difundida principalmente nas regiões de Hebei, Gansu, Shaanxi e norte da China. Desde 2001,

Qiang, demonstram a grande diversidade do Teatro de Sombras tradicional chinês.

Atualmente, os tradicionais grupos de Teatro de Sombras estão desaparecendo lentamente, a intenção original deste artigo é divulgar esta arte chinesa, a fim de preservar, passar de geração a geração, e assim, apoiar o desenvolvimento deste patrimônio histórico e artístico chinês.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Associação de Huanxian. *Teatro de Sombras de estilo Dao*. In: *Teatro de Sombras Huanxi*. Huanxian: Editora Sociedade Chinesa, 2006.
- Arquivos da Cidade de Haining. *Teatro de sombra de Haining*. HaiNing: Editora Shanxi, 2007.
- Centro de Patrimônio Cultural e Proteção do Distrito Minhang de Shanghai. *As sete preciosidades do teatro de sombras*. ShangHai, 2008.
- JIANG, Yuxiang. *Teatro de Sombras chinês*. ChengDu: Editora República Popular de Sichuan, 1991.
- QI, Yongheng; WANG, Shusheng; LI, Xiaoyang. *Teatro de Sombras de Tangshan*. TangShan: Editora China Wenlian, 2005.
- QING, Fuchong: *Conhecendo Chengdu. As acrobacias e o teatro de sombra e Chengdu*. Chengdu: Editora Bashu, 1987.
- SHI, Guangsheng. *Pesquisa de artes sobre marionetes de sudeste de Taiwan*. Taipei: Editora Centro Nacional de Artes Tradicionais, 2005.
- WEI, Liqun. *História do Teatro de Sombras chinesa*. Wenwu: Editora Wenwu, 2007.
- ZOU, Weiping. (Org.) *Patrimônio Cultural de Jinan*. Volume I. Jinan: Editora Literatura Popular, 2007.